A Bibliotheca Publica

284

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Escola de Aprendizes Artifices

— DO —

ESTADO DE SANTA CATHARINA

RELATORIO

referente ao anno de 1915, apresentado em 29 de Fevereiro de 1916, ao Exmo. Snr. Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, M. D. Ministro da Agricultura, Industria e Commercio

PELO DIRECTOR

HEITOR BLUM

Bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes

FLORIANOPOLIS

TYP. DA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

1916

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Escola de Aprendizes Artifices

— DO —

ESTADO DE SANTA CATHARINA

RELATORIO

referente ao anno de 1915, apresentado em 29 de Fevereiro de 1916, ao Exmo. Snr Dr. Josè Rufino Bezerra Cavalcanti, M. D. Ministro da Agricultura, Industria e Commercio

PELO DIRECTOR

HEITOR BLUM

Bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes

FLORIANOPOLIS

TYP. DA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

1916

Escola de Aprendizes Artifices de Florianopolis

(SANTA CATHARINA)

RELATORIO

Apresentado ao Exmo. Snr. Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, relativo ao anno de 1915.

EXmo. SNR. MINISTRO:

Em cumprimento ao determinado no § 4 do art. 12 do regulamento que baixou com o Decreto n. 9070 de 25 de Outubro de 1911, tenho a honra de relatar á V. Exa. os factos occorridos durante o anno de 1915 nesta Escola, cuja direcção me foi confiada pelo antecessor de V Exa.

Sendo o anno de 1915, o primeiro de minha gestão neste estabelecimento de educação profissional, é bem possivel que pela falta de pratica de Instituto tão importante, não tenha eu imprimido á direcção o seu verdadeiro cunho, porem não economisei esforços nem poupei trabalho para conseguir com os diminutos recursos pecuniarios de que dispuz, chegar ao resultado satisfactorio que V Exa. observará no decorrer deste despretencioso relatorio

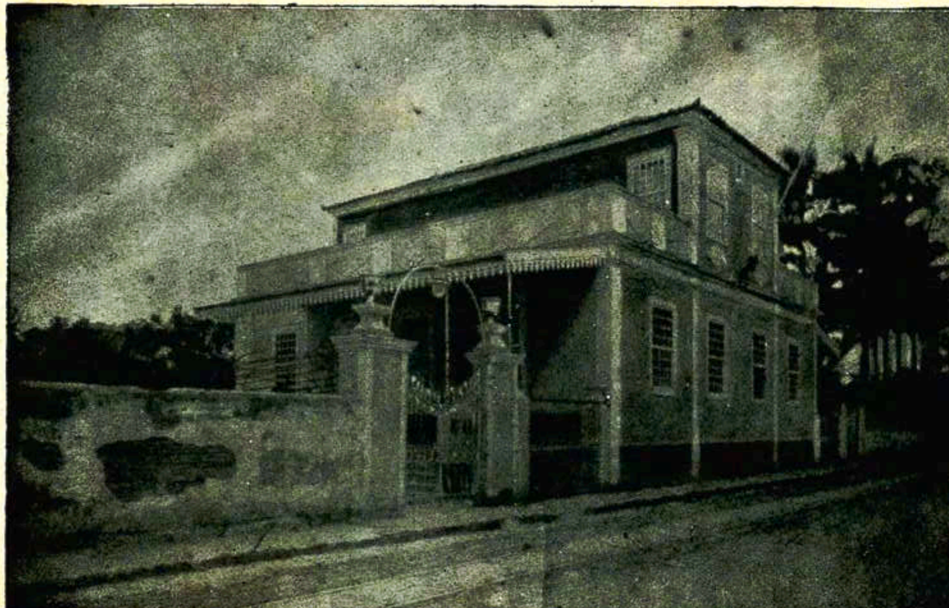
Para maior facilidade de exposição e mesmo de observação, vão os diversos assumptos completamente separados, tendo cada um a sua secção especial, e como subsidio, encontrará V. Exa. no fim, diversos annexos.

Séde Escolar

Desde a sua installação, funcciona a Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina, em um predio particular, alugado por conta do Estado, este edificio que exteriormente apparenta grandes proporções, parecendo talvez á quem o veja só por esta face, de *visu* ou por meio de uma photographia, estar perfeitamente adequado aos fins desta casa de educação, de facto deixa muito á desejar, não só por haver sido construido para residencia de familia numerosa e portanto muito dividido em pequenos compartimentos, como por estar com grande parte de seu madeiramento bastante estragado o que lhe dá internamente um mau aspecto, além de difficultar a collocação de um regular numero de alumnos nas aulas dos cursos primario e de dezenho; fôra um proprio nacional ou estadoal, vantajoso seria, aproveitando as fortes paredes externas, adaptar internamente, apenas com a substituição de alguns assoalhos e rasgamento de algumas paredes, pois assim se accommodaria melhor e maior numero de alumnos que actualmente, e melhorar-se-ia dessa forma as condições hygienicas de ar e luz, tão preconisadas pela pedagogia moderna

Actualmente o estado do edificio não é satisfactorio. pois além dos inconvenientes ácima apontados, está necessitando de uma pintura completa externa e principalmente internamente. e não só o predio como tambem o muro de 139 1|2 metros de um e outro lado do edificio, fazendo frente para a rua Blumenau, muro este que pelo seu mau estado precisa ser todo rebocado externamente, concertado internamente e caiado todo elle por ambas as faces.

As officinas estão installadas em galpões, sendo um construido de tijollos, que está necessitando de caiação, nelle funcciona a mechanica As officinas de typographia, encadernação e alfaiataria funccionam em bem construido galpão de madeira, dividido em tres partes, sendo que o espaço dado a alfaiataria é bastante acanhado, havendo necessidade por-



SÈDE ESCOLAR

tanto de augmentar um pouco o galpão para que esta officina possa se desenvolver.

A officina de carpintaria está installada em um anti-estethico galpão de madeiras velhas, baixo, e justamente o que é mais avistado da rua. Para que se possa collocar este galpão em identicas condições aos demais, è necessario levantal-o à altura do da mechanica que lhe fica em seguimento, e substituir a face que olha para a rua por madeira apparelhada e pintada ou por uma parede de tijollos como o da mechanica.

Pretendi com a sub-consignação "Conservação do mobiliario", etc; fazer os reparos mais urgentes, porem não realizei esse intento por me haverem declarado na Delegacia Fiscal não satisfazerem o pagamento por esta sub-consignação, de contas que não dissessem respeito á conservação de mobiliario, machinas, etc.

Parece-me que a Delegacia Fiscal interpreta demasiadamente ao pé da letra o que se contem na alludida sub-consignação, pois não havendo uma verba especial para conservação do edificio, nem dos galpões, estes, proprios nacionaes edificados em terreno particular, não è logico que não se possa lançar mão da referida sub-consignação, para attender a conservação não só dos galpões das officinas (proprios nacionaes), como do edificio principal, onde estão installadas as aulas dos cursos primario e de dezenho, directoria, secretaria, portaria e archivo, evitando assim que mais tarde seja necessario a distribuição de uma verba, que se ~~de~~ denominaria *Nova Installação*.

Rógo à V. Exa uma solução sobre este assumpto, afim de entender-me com o Exmo Snr. Delegado Fiscal, sobre o aproveitamento da alludida sub-consignação, para que eu possa auctorizar as obras e os reparos mais urgentes dentre os que ácima me referi.

Moveis, Utensilios e Material

Nos annexos ns. 11, 12 e 13 particularisadamente de todas as secções da Escola, encontrará V. Exa.

a relação completa de todo o mobiliario. machinas e seus utensilios, ferramentas e materia prima existentes em 31 de Dezembro.

Administração

Tendo-me sido permittido por V. Exa, ir atê a Capital da Republica, passei a administração da Escola ao escripturario Snr. Alvaro Antunes Ramos no dia 21 de Novembro, reassumindo-a no dia 9 de Dezembro.

Demissões e Nomeações

Demittido á seu pedido o Snr. Francisco de Almeida Machado, do cargo de mestre da officina de alfaiataria, foi pela portaria de 16 de Março de 1915 do antecessor de V. Exa., nomeado para o referido cargo o Snr. Pedro Bosco, que perante esta Directoria prestou a promessa da lei e assumio o respectivo exercicio á 30 de Março.

Dispensas e Admissões.

Pela portaria de 7 de Janeiro de 1915 do Exmo. Snr. Ministro Dr. Pandiá Calogeras, foram dispensados os Snrs. Raul Simone, contra mestre da mechanica, Felippe Tonera, contra mestre da alfaiataria, Alfredo Juvenal da Silva, adjuncto do curso de dezenho e a Sta Maria Josê Regis, adjuncta do curso primario, e pela portaria n. 1 de 9 de Janeiro desta Directoria, o servente João Vieira de Oliveira, por ter sido supprimido um lugar de servente pela lei orçamentaria de 1915.

Pela portaria de 24 de Maio do mesmo Ministro, foi novamente admittida no lugar de adjuncta do curso primario a Sta. Maria José Regis, sendo então dispensada deste cargo a Sta. Irene Nicolich.

O Snr. Alfredo Juvenal da Silva, foi novamente admittido no cargo de adjuncto do curso de dezenho pela portaria de 12 de Abril do mesmo Ministro.

Conferencias

Relativamente aos dias: 24 de Fevereiro, 21 de Abril 1, 3 e 13 de Maio, 14 de Julho, 7 de Setembro, 12 de Outubro e 2 e 15 de Novembro, foram feitas prelecções allusivas á essas datas, pelo Director, escripturario Snr. Alvaro Ramos, D. Clelia Caldeira, professora do curso primario, Sta. Maria José Regis, adjuncta do curso primario, Snr. Tiziano Basadona, professor do curso de dezenho, Snr. Joaquim Natividade Silva, mestre da officina de encadernação, e Snr. Pedro Bosco, mestre da officina de alfaiataria.

Anniversario da Escola

No dia 1 de Setembro, muito modestamente commemorou-se o 5° anniversario da installação desta Escola, explicando eu aos alumnos os fins e utilidade deste Instituto de ensino profissional, e em regosijo encerrei o expediente ás 12 horas.

Festa da Bandeira

A' 19 de Novembro, data commemorativa da creação do querido symbolo da patria, na presença dos corpos docente e discente, foi por entre vivas e palmas, hasteado ás 12 horas em ponto, o auri-verde pendão da nossa amada terra.

Horario

Vigorou durante o anno, o que consta do annexo n. 6, tendo-se colhido bom resultado.

Abertura e Encerramento das Aulas

Telegraphei em 15 de Janeiro ao Snr. Director Geral de Industria e Commercio nos seguintes termos: "Sendo os mezes de Janeiro e Fevereiro aqui os mais quentes, consulto-vos, attendendo interesses alumnos, se não seria mais conveniente iniciar pe-

riodo escolar I de Março terminando 31 de Dezembro".

Tendo pelo telegramma n. 31223 de 25 do mesmo mez, o Snr. Director Geral declarado que S. Exa. o Snr. Ministro autorisava a alterar o periodo lectivo de accòrdo com o § unico do art. 5 do regulamento vigente, foram as aulas abertas no dia 1 de Março, sendo encerradas no dia 26 de Dezembro, para dar-se inicio aos exames.

Exames e Aproveitamento

Começados os exames á 27 de Dezembro terminaram no dia 31.

Os annexos ns. 9 e 10 dão o resultado respectivo, sendo o aproveitamento em porcentagem o seguinte:

Curso Primario . . .	39 °/.
Curso de Dezenho . .	24 °/.
Officina de Encadernação .	aproveitamento total
Officina de Alfaiataria. .	69 °/.
Officina de Typographia .	60 °/.
Officina de Carpintaria .	59 °/.
Officina de Mechanica .	aproveitamento quasi nullo

Como se vê, o aproveitamento dos cursos primario e de dezenho, considerando-se que os meninos que se matriculam são na quasi totalidade analphabetos, e não têm nenhum conhecimento de desenho, é bastante satisfatorio.

Quantos ás officinas, verifica-se que todos os alumnos da encadernação tiveram bom aproveitamento, passando para os annos subsequentes; os de alfaiataria, typographia e carpintaria deram tambem resultado bem apreciavel; infelizmente não posso dizer o mesmo quanto à mechanica, pois apenas um unico aprendiz conseguiu passar para o 2 anno, permanecendo os demais nos annos em que se achavam.

Distribuição de Premios

Parecendo-me mais acertado, por aproveitar

o exemplo como incentivo aos novos alumnos, fazer a distribuição de premios no inicio das aulas ao em vez de ser no encerramento, em officio scientificarei do que se fizer relativamente à este assumpto.

Orçamento

Dando cumprimento às ordens de V. Exa. transmittidas pelo Snr. Director Geral de Contabilidade em o telegramma n. 49.023 de 28 de Fevereiro, remetti junto ao officio n 35 de 6 de Março a proposta de orçamento assim concebida:

Tabella explicativa para o orçamento de 1916 para a Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina

NATUREZA DA DESPEZA	DESPEZAS	
Pessoal:	Annual	
Vencimentos do Director . .	6:000$	
Idem do Escripturario . .	3:600$	
Idem do Porteiro-continuo .	2:400$	
Idem do Professor primario .	3:600$	
Idem do Professor de dezenho .	3:600$	
Idem de 5 mestres de officinas.	18:000$	
Idem de 2 serventes . .	2:400$	39:000$000
Material:		
Gratificação a 3 contra-mestres.	7:200$	
Idem á 2 adjuntos dos professores	4:800$	12:000$000
Expediente—artigos de expediente, objectos para aulas, luz. agua e asseio da Escola e despezas miudas e imprevistas.		6:000$000
Auxilio — para compra de materia prima . .		4:000$000
Installação—e adaptação da Escola, comprehendendo o muzeu escolar a que se refere o art. 43 do regulamento, acquisição e		

conservação do mobiliario, machinas e seus accessorios, apparelhos e ferramentas . .	6:000$000
	67:600$000

fazendo as considerações seguintes:

Tenho a honra de vos remetter incluso, a proposta do orçamento para 1916, relativo á esta Escola Cumpre-me para a sua boa comprehensão explicar as razões do augmento das verbas Pessoal, Gratificações dos contra-mestres e adjuntos dos professores, Auxilio para compra de materia prima para as officinas e Despezas de Installação, etc. — *Pessoal* — Nota-se nesta verba o accrescimo de um servente, motivado pelas necessidades da Escola, que tem para o seu funccionamento um predio de grandes proporções, onde se acham installados os cursos de dezenho e primario, directoria, secretaria, portaria, archivo e outras dependencias, e dous galpões grandes onde funccionam as officinas (5), dependencias estas que, alem do extenso terreno, precisam estar constantemente em completo asseio. o que não é possivel conseguir apenas com um servente. *Gratificações* — O augmento que se verifica nesta verba é de 2 contra-mestres e um adjunto de professor. O curso de dezenho é obrigatorio para todos os alumnos e sendo elles 176 é sempre grande a frequencia diaria deste curso, o que prova a necessidade de um adjunto para o professor, que leccionando só não póde colher os bons resultados que atè o anno proximo passado obteve. Quanto aos contra-mestres, são necessarios: um para a officina de alfaiataria que tem 51 aprendizes e outro para a officina de mechanica que tem 43 aprendizes. A officina de mechanica actualmente só com o mestre está impossibilitada de fazer trabalhos fora da Escola, como por exemplo: montagem e concertos de machinas, etc , pela falta de um contra-mestre que ensine os aprendizes dos 1° e 2° annos. emquanto os aprendizes dos 3° e 4° annos estão fora trabalhando com o mestre como se dá com a officina de Carpintaria que tem 45 alumnos.

Auxilio e Despezas de Installação—Não estou ainda informado das verbas que foram distribuidas



GRUPO DE ALUMNOS

para a Escola no anno corrente, por isso só posso estabelecer um confronto com as de 1914. Nesse confronto observa-se um accrescimo de 400$000 na verba Auxilio e 2:000$000 na verba Installação, accrescimos estes necessarios para o bom funccionamento da Escola, que de anno a anno vê augmentada a matricula de aprendizes e mais ainda pela procura que vão tendo as suas officinas para a confecção de trabalhos, principalmente a typographia, que se mais não produz é devido a officina de encadernação seu complemento, que não lhe póde acompanhar os passos devido a insufficiencia de material, Embora succintamente, ahi ficam explicadas as necessidades do estabelecimento à meu cargo, que espero ver suppridas com as medidas propostas.

Renda das Officinas

Como se vê do annexo n. 2 a renda das officinas (4) foi:

Total	5:485$840
Liquida . . .	2:892$000
Abatido 15 ·|. de accôrdo com o § 2 do art. 20 do Reg.) . .	2:458$200

quantia esta recolhida à Delegacia Fiscal no dia 15 de Fevereiro do corrente anno. Alèm da referida importancia, recolhi tambem á Delegacia Fiscal a de 41$000 proveniente da venda de artefactos da exposição de 1914, designados no annexo n. 3, sendo portanto recolhido á Delegacia o total de 2:499$200.

Na renda acima e discriminada no annexo n. 2, não estão computados os trabalhos que as officinas produziram para a Escola e que se vêm relacionados no annexo n. 14.

Dando-se os preços correntes ás diversas obras confecionadas para a Escola, obtem-se com esse accrescimo um valor de:

Off. de Typographia	2:643$000	em vez de	2:602$000
Off. de Mechanica	2:250$340	„ „ „	2:040$840
Off: de Encadernação	664$500	„ „ „	628$000
Off: de Carpintaria	1:432$800	„ „ „	215$000
e um total de	6:990$640	„ „ „	5:485$840

Pela demonstração acima, verifica-se que a officina de Carpintaria produzio bastante, embora de facto só tivesse rendido 215$000, sendo merecedores os Snrs. Julião Roque e Jordão Candido da Silva, respectivamente mestre e contra-mestre da mesma officina, de francos elogios desta directoria pelo modo que têm encaminhado o ensino dos seus alumnos, tornando-os extensivos pelo mesmo motivo aos Snrs. Euclides Schmidt, mestre de Typographia e Joaquim Natividade e Silva, mestre de Encadernação e ao Snr. João Ligocki pelo seu trabalho pessoal.

A Officina de Alfaiataria, nada produzio por só ter alumnos dos 1° e 2° annos.

Exposição

Inaugurou-se a Exposição no dia 1 de Janeiro, do corrente anno com a preseça do Snr. Capitão Godofredo de Oliveira, ajudante de ordens do Exmo. Snr. Dr, Governador do Estado, de todos os funccionarios da Escola e de outras pessoas

Trabalhos propriamente para a Exposição, só foram feitos pelas officinas de carpintaria e alfaiataria devido ás outras officinas trabalharem até os ultimos dias para concluirem encomendas. Aproveitei-me dessas encomendas, para expondo-as, mostrar os trabalhos que já se podem com vantagem executar nas officinas de typographia, mechanica e encadernação

Não só os trabalhos destas ultimas, como das officinas de Carpintaria e alfaitaria, foram detidamente examinados por profissionaes competentes, que se me manifestaram muito bem impressionados por tudo que viram.

Cabe aqui, e é de justiça que o faça, deixar consignado o meu contentamento pelo bom methodo de ensíno do mestre da alfaiataria Snr. Pedro Bosco, que no pouco tempo que tem de exercicio nesta Escola, conseguio que seus alumnos apresentassem à Exposição esboços de obras já bem delineados e relativamente perfeitos, considerando-se que seus alumnos eram principiantes, todos dos 1° e 2° annos.

O que foi a Exposição, V. Exa poderá fazer uma idêa não só pelos *clichés* que a este despretencioso trabalho acompanham, como tambem pelas noticias dadas pelos jornaes desta Capital "*O Estado*" e "*O Dia*„ (annexos ns. 17 e 18).

O annexo n. 16 nomeia as pessoas que nos deram a honra de visitar a Exposição, e se maior não foi o seu numero, estou crente, foi devido ao facto apontado pelo distincto articulista *d'O Estado*", estar a Escola um tanto afastada do centro da cidade.

Observações

Dentre as observações feitas no correr do anno de 1915, resaltam pelas suas importancias, o aproveitamento dos alumnos relativamente ao tempo consagrado ao aprendizado dos diversos officios e a frequencia que dá direito a nomeação de contra-mestre.

Quanto á primeira, parece-me, salvo erro de apreciação, argumentando com o resultado obtido pelos aprendizes que ja se retiraram da Escola, uns por conclusão do curso, outros por haverem terminado o tempo de aprendizado, sendo que, os primeiros secundando pela força de vontade em aprenderem, o esforço e a boa vontade dos mestres, que o espaço de quatro annos para os aprendizados de carpintaria, mechanica, principalmente estes pelas suas especialidades, e alfaiataria, o espaço de quatro annos dissémos, é pequeno, sendo necessario para um perfeito aproveitamento nos alludidos officios, que os alumnos pôdessem cursal-os durante pelo menos 6 annos, afim de obterem o attestado de contra-mestre ou operario.

Quanto aos aprendizados de encadernação e typographia, sufficiente é o tempo marcado pelo regulamento para os respectivos cursos, sendo que, o de typographia poderia ser reduzido á 3 annos.

As considerações ácima expendidas são oriundas de observação exclusivamente pessoal quanto aos ultimos aprendizados citados, e pessoal e dos respectivos mestres quanto aos officios de carpinteiro, mechanico e alfaite.

Relativamente á frequencia de aprendizes que dà direito a nomeação de contra-mestres, verifiquei que o numero de 20 aprendizes jà é bastante, ou antes, jà é um tanto demasiado para uma só pessoa pôder ensinal-os de formas à obterem o aproveitamento desejado, no entretanto o regulamento sò dá direito a contra-mestre quando a frequencia é de 30 aprendizes, acontecendo que os mestres que têm em suas officinas uma frequencia de 21 á 29 aprendizes vêm-se em serias difficuldades, para, sós, darem à todos o mesmo ensino, em igualdade de adiantamento, conforme o anno que cursam.

Conclusão

Pelo exposto nos diversos capitulos em que se divide este pequeno trabalho, verificará V. Exa. que temos, administração e corpo docente, a medida de nossas forças, procurado corresponder a confiança em nòs depositada pelo Governo da Republica.

Damos no annexo n. 19, a titulo de informação, as impressões deixadas por illustres visitantes no livro proprio existente nesta Escola, para evidenciarmos a V. Exa a boa vontade que temos e os esforços que empregamos, em conseguir que os filhos do Estado de Santa Catharina, particula integrante da nossa amada patria, formem ao lado dos seus collegas dos estabelecimentos congeneres creados no governo do benemerito estadista Dr. Nillo Peçanha e façam surgir radiante, na phrase de S. Exa., *«o Brazil de amanhã, forte, rico e poderoso.»*

Florianopolis, 29 de Fevereiro de 1916.

Heitor Blum

Director

Nota—Os clichés que illustram este relatorio, foram feitos gratuitamente pelo Snr. Tiziano Basadona, professor do curso de desenho.



EXPOSIÇÃO DE 1915

Carpintaria — Desenho

ANNEXOS

ANNEXO N. 1

Quadro Demonstrativo da RECEITA e DESPEZA no Anno de 1915

RECEITA

Verba 8ª — Escolas de Aprendizes Artifices

Pessoal	38:400$000	
Expediente . . .	2:000$000	
Gratificações adjunctos, etc.	4:800$000	
Conservação mobiliario, etc.	1:500$000	
Auxilio para compra de materia prima . .	3;052$600	49:752$600

DESPEZA

Pela verba Pessoal . .	37:620$618	
Saldo nesta verba . .	779$382	38:400$000
Pela verba Expediente .	1:999$930	
Saldo nesta verba . .	$070	2:000$000
Pela verba Gratificações .	4:786$834	
Saldo nesta verba . .	13$166	4:800$000
Pela verba Conservação .	1:499$500	
Saldo nesta verba . .	$500	1:500$000
Pela verba Auxilio . .	3:052$120	
Saldo nesta verba . .	$480	3:052$600
Balanço S. E. ou O.		49:752$600

Visto

Heitor Blum
Director

A. Ramos
Escripturario

ANNEXO N. 2

Quadro Demonstrativo da Renda das Officinas no Anno de 1915

	RECEITA	DESPEZA	LIQUIDA	15 %	10 %	5 %
Encadernação . .	628$000	432$400	195$600	29$340	19$560	9$780
Mechanica . . .	2:040$840	1:228$240	812$600	121$890	81$260	40$630
Carpintaria . . .	215$000	197$700	17$300	2$595	1$730	865
Typographia . . .	2:602$000	735$500	1:866$500	279$975	186$650	93$325
Total . . .	5.485$840	2:593$840	2:892$000	433$800	289$200	144$600

Visto

Heitor Blum

Director

A. Ramos

Escripturario

ANNEXO N. 3

ARTEFACTOS VENDIDOS

Renda Apurada no Exercicio de 1915 dos Artefactos da Exposição de 1914:

9 Cadeiras de pau á	3$	27$000
1 Vaso de madeira		3$000
1 Mezinha de pau		3$000
2 Remos de vóga	á 3$	6$000
1 Sepo de plaina		2$000
	Total	41$000

Visto

Heitor Blum
Director

A. Ramos
Escripturario

ANNEXO N. 4

EXPEDIÇÃO

A secretaria teve o seguinte movimento no anno de 1915:

Officios . . .	154
Telegrammas . . .	17
Petições . . .	66
Portarias . . .	11
Memorandum . . .	7
Circulares . . .	225
Balancetes geraes . .	6
Tabellas . . .	5
Cartas	35

A. Ramos
Escripturario

ANNEXO N. 5

FALTAS

Foram os seguintes os funccionarios que deram faltas:

Tiziano Basadona	Professor de desenho	14	justif.
João Ligocki	Mestre de mechanica	11	„
Pedro Bosco	Mestre da alfaiataria	10	„
Alvaro Ramos	Escripturario	5	„
Clelia N. Caldeira	Professora primaria	2	„
Euclydes Schmidt	Mestre de typographia	1	„
Maria José Regis	Adjunta do curso primario	1	„

Licença—O Escripturario requereu e obteve 20 dias de licença para tratamento de saude.

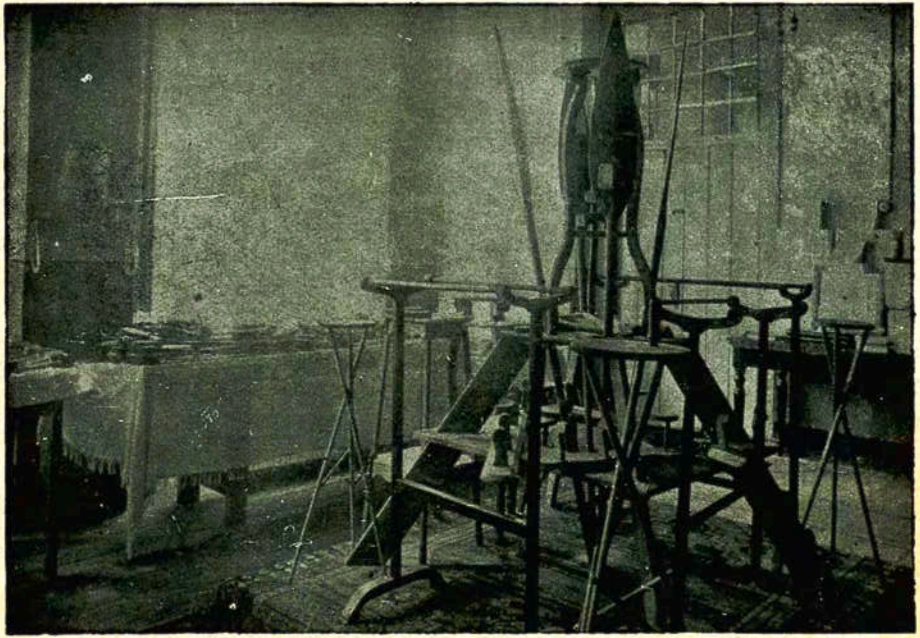
Ferias—O Escripturario requereu 14 dias de ferias e o porteiro-continuo 15 dias.

ANNEXO N. 6

HORARIO

Para os cursos primario e de dezenho:
Das 9 1[2 ás 11 1[2 aulas para todos os alumnos
Das 11 1[2 ás 12 Recreio geral.
Para as officinas:
Das 12 ás 14 officinas para todos os alumnos.
Das 14 ás 16 officinas para os alumnos do 3· e 4· annos.

As 14 horas retiram-se os alumnos dos 1· e 2· annos



EXPOSIÇÃO DE 1915

Mechanica—Carpintaria—Encadernação

ANNEXO N. 7

MATRICULA

A matricula foi encerrada à 28 de Fevereiro com 129 alumnos, assim distribuidos:

	Mechanica	39
	Carpintaria	38
	Alfaiataria	33
	Typographia	11
	Encadernação	8—129
Anno	Pertenciam ao Primeiro anno	56
	„ „ Segundo „	37
	„ „ Terceiro „	21
	„ „ Quarto „	15—129
Côr	Eram de cór Branca	94
	„ Mixta	19
	„ Preta	16—129
Idade	Eram de 12 annos de idade	77
	13 „ „	21
	14 „ „	17
	15 „ „	13
	16 „ „	1—129

Eliminações

Foram eliminados durante o anno 32 alumnos:

A pedido	22
Por excesso de faltas	7
Por máo comportamento	2
Por fallecimento	1—32

Frequencia

A frequencia media nas aulas e officinas foi em

Março	87
Abril	88
Maio	83
Junho	86
Julho	84
Agosto	86
Setembro	83
Outubro	74
Novembro	68
Dezembro	69

ANNEXO N. 8

RELAÇÃO DOS ALUMNOS MATRICULADOS NESTA ESCOLA

1915

1 Adolpho Quint
2 Alberto de Souza Cunha
3 Angelino Bento Rodrigues
4 Asteroides da Costa Arantes
5 Alexandre Carlos Medeiros
6 Arnaldo Vieira
7 Alvaro Cypriano Santiago
8 Amaro Patrocinio Coelho
9 Aristides Francisco Martins
10 Alfredo Texeira Trindade
11 Aristoteles Saturnino da Silva
12 Antonio Zeferino Fernandes
13 Antonio Luis Vieira
14 Bernardino Reis da Silva
15 Bento de Farias
16 Bereno Nunes Vieira
17 Cleto Vianna
18 Felippe Francisco Martins
19 Fracisco Agaipo Ferreira
20 Francisco Alexandre da Cruz Santos
21 Guaracy dos Santos
22 Herminio Ventura Ramos
23 Jorge de Souza Lopes
24 Jacintho Jorge de Campos
25 Joel Galgo Parrela
26 José Bispo de Castro
27 José Alberto Buchele
28 João Paulo de Ollveira
29 João Pires Machado
30 João Diogo da Silva
31 João Demetrio Freitas
32 João Conceição Simas
33 João Gercinio da Silveira
34 João Quint

35 João Theophilo da Cruz
36 Luiz Manoel Rochadel
37 Leoncio Rebello de Oliveira
38 Mario Augusto Vidal
39 Manoel Cassio da Costa
40 Manoel Theodoro da Silva Junior
41 Olegario Alvim Cardozo
42 Osny Martins Custodio
43 Pedro Bastos de Alcantara
44 Pedro de Souza Lopes
45 Porfirio Moreira da Silva
46 Saturnino Manoel de Oliveira
47 Sergio Luis Büchele
48 Tupy Tavareano da Silveira
49 Tito Antonio Fernandes
50 Waldemar Sebastião da Silva
51 Waldemiro Thomas Gordura
52 Zeferino Seraphim dos Passos

1914

53 Anizio Vieira Dortas
54 Antonio Alves
55 Eugenio Antonio Corrêa
56 Florisbello Mater da Silva
57 Francisco Valverde Junior
58 Genuino da Silveira
59 Honorio João da Silva
60 Irineu Avelino do Nascimento
61 João Baptista Ranzetti Filho
62 João Barreto de Oliveira
63 João Francisco Lyra
64 João Ignez Noceti
65 João Romão da Silva
66 Joaquim Cabral da Silva
67 Jorge Jacques
68 Jorge Polybio Coelho
69 Josè Matheus Gomes
70 Josè dos Passos Domingues
71 José Valerio de Gouvea
72 José Alves Carrisso
73 Jovino Vicente da Costa
74 Luiz Coria
75 Manoel Josè de Faria

76 Manoel Victorino da Silva
77 Marçal Alves de Siqueira
78 Militão Willaim
79 Marival de Carvalho
80 Oliverio Alves de Souza
81 Olympio Pereira da Costa
82 Oswaldo Melchiades de Souza
83 Pedro Jacques
84 Polybio Hemeterio Coelho
85 Renato Caminha
86 Romeu Dominoni
87 Sebastião Crescencio Ferreira
88 Sebastião de Souza
89 Theodoro Manara
90 Thomas Destri
91 Vicente Machowescky
92 Waldemar Alves de Souza
93 Waldemar da Costa Lemos
94 Waldemar Leoncio de Mello

1913

95 Agenor Cezar da Silva
96 Alcides de Anicacio Porto
97 Alcides Sotero de Carvalho
98 Angelo Clenki
99 Angelo Testa
100 Aquino Thomaz de Lima
101 Avelino Delphim Vieira
102 Braulio Dias
103 Francisco João Jacques
104 Geraldo Florentino Cardoso
105 Jacob Ignacio das Chagas
106 Joaquim Lucio de Souza
107 José Rodrigues da Cunha
108 Julião Moreira
109 Leopoldo Aleixo da Silva
110 Mario Dias
111 Nelson José Dias
112 Pedro Alves Neves
113 Pedro Dias

1912

114 Alipio da Lapa Paim
115 Aniceto Rodrigues Chaves

116 Antonio Destri
117 Epaminondas Vicente de Carvalho
118 João Chrisostomo da Silveira
119 João Lucio Sizenando
120 João Pio Pereira
121 João de Souza Nascimento
122 Josè Eleutherio de Lima
123 José dos Santos Guedes
124 Josè dos Santos
125 Luiz Andrioli
126 Manoel Clemente de Souza
127 Norberto Carlos do Livramento
128 Oscar Schmidt
129 Pedro Fortkamp

ANNEXO N· 9

Resultado dos Exames do Curso Primario

4· Anno			
José Eleuterio de Lima	gráo	5	Distinção
Aniceto Rodrigues Chaves	,,	3	Plenamente
Pedro Fortkamp	,,	3	,,
José dos Santos Guedes	,,	3	,,
Luis Andrioli	,,	2	Simplesmente
João Lucio Sizenando	,,	2	,,
Epaminondas Vicente do Carvalho	,,	2	,,
Alipio Paim	,,	1	,,
3· Anno			
Nelson José Dias	,,	4	,,
Aquino Thomaz de Lima	,,	3	,,
Francisco João Jacques	,,	3	,,
Joaquim Lucio de Souza	,,	3	,,
Manoel Clemente de Souza	,,	3	,,
Jacob Ignacio das Chagas	,,	2	Simplesmente

2· Anno

Romeu Dominoni	gráo	4	Plenamente
João Francisco Lyra	,,	4	Plenamente
Mario Dias	,,	3	,,
Sebastião Ferreira	,,	3	,,
Renato Caminha	,,	3	,,
Braulio Dias	,,	2	Simplesmente
José Rodrgiues da Cunha	,,	2	Simplesmente

1· Anno

Lucio Rochadel	,,	5	Distinção
Jacintho de Campos	,,	4	Plenamente
Amaro Patrocinio Coelho	,,	4	,,
Bernardino Reis da Silva	,,	4	,,
Guaracy dos Santos	,,	4	,,
Aristoteles da Silva	,,	4	,,
João Quint	,,	4	,,
Porphirio Moreira	,,	4	,,
João Conceição Simas	,,	4	,,
João Diogo da Silva	,,	3	,,
Manoel Cassio da Costa	,,	3	,,
José Bispo de Castro	,,	3	,,
Alexadre Medeiros	,,	3	,,
Adolpho Quint	,,	3	,,
José Alberto Büchele	,,	2	Simplesmente
Saturnino Oliveira	,,	2	,,
Aristides Martins	,,	2	,,
Zeferino dos Passos	,,	2	,,
Olegorio Alvim Cardozo	,,	2	,,
Pedro de Souza Lopes	,,	2	,,
Felippe Martins	,,	1	,,
Waldemar Silva	,,	1	,,
Alvaro Santiago	,,	1	,,
Francisco Agaipo Ferreira	,,	1	,,
João de Freitas	,,	1	,,
João de Souza Lopes	,,	1	,,

Arteroide da Costa Arantes	gráo	1	Simplesmente
Agelino Bento Rodrigues	„	1	„
Alfredo Trindade	„	1	„
Antonio Zeferino Vieira	„	1	„

Resultado dos Exames do Curso de Desenho

4° Anno

Oscar Schmidt	gráo	5	Distinção
José dos Santos Guedes	,,	4	Plenamente
José Eleutherio de Lima	,,	3	,,
Aniceto Rodrigues Chaves	,,	3	,,
Alipio Paim	,,	2	Simplesmente
Pedro Fortkamp	,,	1	,,
José dos Santos	,,	1	,,

3° Anno

Angelo Testa	,,	5	Distinção
Manoel Clemente de Souza	,,	4	Plenamente
Alcides de Anicacio Porto	,,	3	,,
Francisco João Jaques	,,	3	,,
Joaquim Lucio de Souza	,,	3	,,
Aquino Thomaz de Lima	,,	3	,,
Leopoldo Aleixo da Silva	,,	3	,,
Nelson José dias	,,	2	Simplesmente

2° Anno

Romeu Dominoni	,,	5	Distinção
Braulio Dias	,,	4	Plenamente
Mario Dias	,,	3	,,
José Rodrigues da Cunha	,,	3	,,
João Francisco Lyra	,,	3	,,

1° Anno

Jacintho de Campos	,,	5	Distinção
Lucio Rochadel	,,	4	Plenamente
João Conceição Simas	,,	3	,,
Porphirio Moreira	,,	3	,,
Aristoteles Saturnino da Silva		3	,,

José Büchele	grão	3	Plenamente
Asteroide da Costa Arantes	„	2	Simplesmente
Pedro Alcantara	„	1	„
Osni Martins	„	1	„
Antonio Zeferino Vieira	„	1	„
João Quint	„	1	„

ANNEXO N. 10

PROMOÇÕES

Officina de Alfaiataria

Passaram para o 2° anno:—Angelino Bento Rodrigues, Alexandre Carlos de Medeiros, Aristides Francisco Martins, Guaracy dos Santos, João Quint, João Gercino da Silveira, Josè Valerio de Gouvêa e Porfirio Moreira da Silva.

Passaram para o 3° anno: —Avelino Delphim Vieira, Braulio Dias, Eugenio Correa, Florisbello Mater da Silva, Josè Rodrigues da Cunha, Mario Dias, Pedro Jacques, Vicente Makowesky e Waldemar da Costa Lemos.

Continuam no 1° anno:—Arnaldo Vieira e Bento Faria.

Continuam no 2° anno:—Agenor Cezar da Silva, João Romão da Silva, Julião Moreira, João Baptista Ranzetti, José Alves Carrisso e José M. Gomes.

Officina de Encadernação

Passaram para o 2° anno:—Adolpho Quint, José Alberto Büchele, João Pires Machado e João Theophilo da Cruz.

Passou para o 3° anno:—Romeu Dominoni.

Officina de Typographia

Passaram para o 2· anno:—Amaro Patrocinio Coelho e Jacintho Jorge de Campos.

Passou para o 3· anno:—Joaquim Cabral da Silva.

Passaran para o 4· anno:—Joaquim Lucio de Souza e Nelson José Dias.

Continuam no 2· anno:—Militão Willaim e Renato Caminha,

Continua no 3· anno: - Pedro Alves Neves.

Officina de Mechanica

Passou para o 2· anno:—Lucio Rochadel.

Continuam no 1· anno—Waldemar Sebastião da Silva, Tito Antonio Fernandes, Pedro de Souza Lopes, Manoel Cassio da Costa, João Conceição Simas, João Demetrio de Freitas, João Diogo da Silva, José Bispo de Castro, Jorge de Souza Lopes, Felippe Francisco Martins, Herminio Ventura Ramos, Antonio Zeferino Fernandes e Aristoteles S. da Silva.

Continuam no 2· anno:—Thomaz Destri, Abelardo José Pacifico, Sebastião de Souza, Sebastião Crescencio Ferreira, Manoel José de Faria, Jovino Vicente da Costa, João Francisco Lyra, João Barreto de Oliveira e Oliverio Alves de Souza.

Continuam no 3· anno:—Leopoldo Aleixo da Silva, Jacob I. das Chagas e Aquino Thomaz de Lima.

Officina de Carpintaria

Passaram para o 2· anno:—Zeferino Seraphim dos Passos, Saturnino Manoel de Oliveira, Pedro Bastos de Alcantara, Osny Martins Custodio, Francisco Agaipo Ferreira, Bernardino Reis da Silva e Asteroide da C. Arantes.

Passaram para o 3· anno:—Olympio Pereira da Costa e Antonio Alves.

Passaram para o 4· anno: –Francisco João Jacques, Angelo Testa e Manoel Clemente de Souza.

Continua no 3· anno: — Alcides de Anicacio Porto.

No 2· anno:—Honorio João da Silva e Polybio Coelho.

No 1· anno:—Alvaro de Santiago, Alfredo Trindade, Antonio Vieira, Olegario Alvim Cardoso e Francisco Alexandre da Cruz Santos.

ANNEXO N. 11

Relação do mobiliario e outros objectos existentes na Directoria

11 Volumes do Diccionario Maximiano Lemos, Encyclopedia Portugeza Illustrada

1 Escriptorio„ Bureau Ministre„

1 Cinzeiro

1 Pezo de vidro para papeis

1 Tinteiro

1 Berço para mata-borrão

1 Descanço de metal para canetas e lapis

1 Pasta

1 Cadeira de palha envernisada

1 Meza para copos

1 Cesta de couro para papeis

1 Mobilia composta de 1 sofá e 2 cadeiras de braço, de palha, envernizadas

1 Estante giratoria

1 Cabide com espelho e porta bengala

2 Quadros com os retratos do Marechal Hermes e Dr. Nilo Peçanha

1 Lustre com cinco lampadas electricas

1 Escarradeira de porcellana

Relação do mobiliario e outros objectos existentes na Secretaria

1 Meza grande (escriptorio) envernizada

1 Dita secretaria envernizada

1 Armario envernizado

1 Meza pequena envernizada para machina de escrever

1 Machina de escrever KANZLER

1 Cadeira de braço envernizada, de palhinha

3 Tinteiros

1 Thesoura grande

1 Cesta para papeis de escriptorio

1 Cesta para papeis

1 Filtro Berkefeld

1 Meza para filtro

1 Banco alto de escriptorio

4 Quadros com retratos dos Drs. Pedro Toledo, Rodolpho Miranda, Candido Rodrigues e Edwiges de Queiroz

1 Cadeira com assento de palhinha

1 Cabide pequeno e 1 Tapete

Relação do mobiliario e outros objectos existentes na Portaria

1 Meza com balaustres

1 Relogio de parede

3 Cabides pequenos

1 Quadro envernizado com regulamento da Escola

1 Tinteiro de metal

1 Cadeira de braço com assento de palha, envernizada
2 Ditas pequenas
1 Estante grande para livro, envernizada
1 Estante pequena envernizada
1 Sineta uzada
1 Espanador uzado
1 Campainha de meza, de metal
1 Cesto para papeis
1 Escarradeira uzada
4 Armarios de vidro, envernizados
1 Meza para escriptorio já uzada

Relação do mobiliario e outros objectos existentes no Curso Primario

3 Mezas grandes envernizadas com 3 gavetas cada uma
3 Tinteiros (escrivaninha)
3 Pastas de couro, 3 Tympanos de metal, 3 berços mata-borrão, 3 quadros negros
3 Reguas
3 Cadeiras redondas com braços
2 Estrados
3 Tapetes
2 Espheras (globos)
3 Mappas do Brazil
3 Mappas figuras geometricas
10 Lampadas electricas
3 Mappas systhema metrico decimal
3 Mappas do Estado de Sta. Catharina
3 Copos
3 Reposteiros
2 Filtros com prateleiras
1 Balde de ferro galvanizado
3 Bancos

1 Mezinha
41 Carteiras americanas simples
10 Ditas duplas
3 Armarios
3 Escarradeiras
3 Cestas de papeis
1 Lavatorio de agatha com bacia, jarro e saboneteira
2 Cavalletes para quadros negros
6 Cabides com 57 ganchos
3 Quadros com regulamento a que se refere o Decreto 9070 de 25 de Outbro 1911

Relação do mobiliario e outros objectos existentes no Curso de Desenho

1 Meza de escriptorio com balaustres
1 Dita pequena envernizada
2 Classes grandes semi-circulares envernizadas
2 Ditas menores,
2 Ditas pequenas
6 Bancos
1 Louza grande de madeira
1 Porta toalha pequeno com espelho, envernizado
1 Tinteiro de metal
48 Regoas
1 Salva para copos
1 Copo com pé
1 Pasta para escriptorio
1 Balança mata-borrão
2 Cadeiras de braço, envernizadas
1 Tapete grande
1 Escarradeira de metal
5 Classes não envernizadas
2 Mappas figuras geometricas

Relação do mobiliario e outros objectos existentes no Archivo

1 Guarda roupa grande envernizado
16 Caixas com lapis de pedra
2 Espanadores
2 Vidros grandes para lampeões
2 Pacotes com alfinetes
7 Lampeões belgas
8 Calices pequenos
6 Ditos grandes
4 Talheres
12 Garfos
50 Copos para agua
1 Lampeão com pé
2 Rolos papel vegetal
1 Pequeno rolo papel para dezenho
39 Canecas esmaltadas
80 Pratos
18 Lampadas pequenas de luz electrica
2 Pacotes papel de dezenho
6 Rolos tapete
7 Madpas economicos do Brasil
35 Louzas novas
6 Pratos razos de côr
1 Bandeira nacional
34 Quadros com photographias da exposição de 1913
1 Travessa esmaltada para comida
9 Guardanapos pequenos
1 Toalha para meza, de côr
25 Cadernos de calligraphia brasileira
6 Pares cortinas rendadas
1 Escada grande de abrir
1 Dita menor
1 Dita pequena

2 Toalhas brancas, de meza
1 Mappa pequeno para classificação das plantas e animaes.

ANNEXO N. 12

RELAÇÃO das ferramentas existentes na officina de Carpintaria

30 Plainas
14 Rebotes
5 Garlopas
3 Desbastadores
18 Formões
10 Torquezas
8 Grozas
5 Serrotes grandes
3 Serrotes pequenos
3 Serrotes de costa
3 Enxós de mão
1 Enxó goivo
2 Enxós ribeira
1 Goivete com ferro
12 Esquadros
4 (pares) macho e femea
7 Arcos de pua
11 Formões goivos
2 Travadeiras para serra
1 Torno para serrote
1 Alicate
1 Thesoura para folha
1 Graminho de ferro
1 Suta de ferro
3 Serrotes de ponta
1 Chave Ingleza
3 Talhadeiras
2 Tarraxas de madeira
12 Serras de volta

1 Machina esquadro
1 Serra para mesa
2 Ferros para desbastadores
1 Espok de ferro
15 Limas triangulo
2 Limas redondas
82 Ferros de puas
4 Repuxos
11 Martellos
1 Trado
2 Raspas
2 Verrumas a mão
10 Compassos
1 Rebôlo
12 Bancos de carpinteiros
9 Barriletes
2 Machados
2 Esquadros de ferros
1 Serra grande
2 Chaves de fenda
1 Torno para madeira
1 Armação para serra, sem fita
1 Armario para ferramentas

RELAÇÃO das machinas e ferramentas existentes na officina de Typographia

1	Machina de impressão	"Phoenix"	n. 2
1	.. ,,	,,	n. 3
1	,, ,,	Official	n. 30×20
1	,, ,,	Minerva	n. 38×25
1	,, ,,	Simplex	n. 30×20
1	„ picotar		
1	„ guilhotina para papel		

16 Caixas com typos communs
40 Caixas com typos phantasia
1 Caixa com fios latão systematico
2 Caixas com vinhetas
6 Pinças de aço
17 Componedores (7 de aço e 9 de ferro)
5 Fôrmas para rolos
1 Caixa com *clichés* diversos

9 Cavalletes de madeira
3 Cavallete-gabinete para phantasias
2 Collecções de quadrilongos
3 Bolandeiras de madeira
20 Graneis (3 de zinco e 17 de madeira)
10 Latas com tintas de côr
3 Escarradeiras de agatha
1 Pedra marmore
4 Cabides
6 Mezas de madeira (uma de 1m.50 e 5 pequenas)
1 Armação para papeis
1 Espanador 6 Planchetas de madeira
1 Balde de zinco
2 Caixotes com material imprestavel

RELAÇÃO das machinas, ferramentas e diversos objectos existentes na officina de Encadernaçãc

1 Machina de marmorear
1 Machina de aparar, de rodas
1 Machina de cortar papelão
1 Machina de enfardar ou apertar livros
1 Machina de picotar
1 Machina de cortar papelão pequena, à braço
2 Machinas de riscar ou pautar
1 Machina de numerar
4 Collecções de typos para dourar
3 Roldanas com cabos para dourar ou frisar livros
1 Caixa de grampos de metal para prender papel
2 Duzias de mollas para prender papel
22 Pinceis finos para dar colla
6 Teares para coser livros
1 Fogão de kerozene
36 Caixas de zinco para tinta
7 Mezas de madeira diversos formatos
3 Prensas de madeira para apertar livros
3 Panellas de ferro esmaltado
3 Canecas de ferro esmaltado
1 Cruzeta de ferro para dourar
3 Armações de ferro para dourar
1 Componedor universal
26 Taboas avulsas para diversos trabalhos de en-

cadernação. 16 Taboas para machina de enfardar
1 Vassoura
1 Espanador
1 Motolia para kerosene
1 Ferro com tarracha quadrada
1 Porta tarracha de latão
5 Componedores de ferro
2 Ferros com cabo para dourar à mão
6 Ferros diversos com cabos para dourar á mão
1 Ferro idem sem cabo
6 Ferros, diversas molduras sem cabo,para dourar
5 Motolias pequenas para azeite
2 Cabides de paredes
2 Cantoneiras pequenas de madeira
2 Pès de madeira para pratileira
1 Rollo de madeira forrado de borracha
15 Chaves de diversos fêitios
6 Facas communs
1 Frisador de ferro
1 Canivete ordinario
3 Thesouras
1 Prateleira pequena
2 Regoas de ferro
2 Esquadros
1 Regoa de madeira
3 Martellos
1 Alicate de cortar
1 Torno de mão
1 Compasso
1 Serrote
1 Chave de parafuso
1 Rollo forrado de couro para dar tinta
1 Taboa dobrada para trabalho dourados
1 Metro
3 Pranchas sendo duas de latão e uma de fero aplainado

RELAÇÃO das machinas, ferramentas e diversos trabalhos existentes na officina de Alfaiataria

3 Almofadas para passar a ferrro
1 Caixa de botões

1 Suecia com banco
1 Esmerilho com eixo e cavallete
1 Serra circular com eixo, polia e mesa
1 Cadinho para fundição
1 Balança centimal
2 fornos de fundição para cadinho
25 Caixas diversas para modelação
1 Tarracha para tubo
3 Bigornas
25 Martellos
26 Tenazes
9 Alicates diversos
1 Thesoura pera cortar folhas
1 Lampada de pressão
2 Puas de engrenagem para furar
2 Ditas simples
4 Chaves inglesas
4 Escalas
1 Catraca de furar
29 Brocas simples diversas
65 Brocas aspiraes
2 Corta frios
57 Limas diversas
22 Punções diversos
12 Talhadeiras
8 Compassos
2 Pás
2 Arcos de serra
11 Chaves de fenda
4 Escovas de aço
2 Serras circulares
1 Colleção letras aço
2 Mandrilhos para machinas de furar
2 Motolias
1 Vergalhão para transmissão
Lancetas e diversas ferramentas para fundição
150 Porcas diversas
1 Ancinho
1 Caneca de Agatha
3 ferros de soldar
1 Caixa com pertences para soldar ferros fundido
Diversas correias para machinas

4 ferros
9 Medidas de alfaiate
5 Descançadores para os ferros
3 Paus de golla
1 Dito de manga
37 Bancos
1 Cadeira de palha
2 Mesas grandes
11 Thesouras 1|2 grandes novas
2 Thesouras grandes
2 Thesouras para cortar cazeados
6 Ditas pequenas
1 Thesoura 1|2 grande servida
5 Machinas de custura
1 Taboa de engommar
1 Espanador
1 Escova
1 Jogo regoas para cortar
14 Duzias dedaes
20 Furadores de osso

RELAÇÃO das machinas e ferramentas existentes na officina de Mechanica

1 Motor Otto 3 1|2 H.P.
1 Torno Mechanico e seus pertences
3 Machinas de furar
1 Transmissão com 8 polias e 3 mancaes, braços e supportes
1 Machina para furar
1 Thesoura para cortar chapas e ferro redondo
1 Moinho para arêa de fundição
1 Ventilador para fundição
1 Dito com tubulações para forja
3 Algavis para forja
2 Forjas portateis
1 Dita para 3 algavis
1 Grupo electrogenio
7 Tarrachas
1 Machina para planos
8 Tornos de bancada
1 Dito pararello

1 Torno parallelo grande
1 Caixa de tarrachas
1 Transmissão
70 Brocas aspiraes
3 tornos de bancada

ANNEXO N. 13

Materia prima existente na officina de Encadernação em 31 de Dezembro de 1915

Papel cartão amarello, azul, branco e rosa	216	folhas
Papelão ns 40, 30, 32, 20, 14, 10,	257	„
Papel chagrin encarnado, preto, marron, marron escuro, encarnado escuro, verde, vinho, verde escuro,	453	„
Papel estampado vermelho, preto, verde,	175	„
Papel feltro	49	„
„ amarello fingimento madeira	150	„
„ marmoreado	138	„
„ hollanda para livros n. 5422	979	„
„ „ „ n. 5700	900	„
„ „ „ n. 0	618	„
„ rives „	480	„
„ de impessão assetinado —68x92-4k	15	„
Couro serrado, sendo: encarnado, dito escuro e verde	3	pelles
Carneira serrada branca	5	„
Couro marroquim encarnado	4	„
„ „ vinho	4	„
„ „ marron	9	„
„ „ verde	1	„
„ „ encarnado	2	„
„ „ verde escuro	4	„
Panno preto de linho para capa de livros	30m,52	
2 peças de panno oleado encarnado de 10m.	20m.	
Panno oleado encarnado	1m.	
„ „ encarnado escuro	2m,50	

Panno chagrin marron n. 1	9m.
„ „ verde n. 2	9m,20
„ „ phantasia n. 3	4m.
„ „ preto n. 4	9m.
„ victoria, marron escuro n. 5	2m,35
„ marron n. 7	7m.
„ estampado vemelho n. 7	7m.
„ „ „ n. 8	9m,50
Papel estampado verde n. 9	8m.
„ „ „ n. 10	8m.
„ „ marron n. 11	9m.
„ „ azul n. 12	8m.
„ „ azlu n. 13	8m.
Cadernos com folhas de ouro legitimo	23 cad.
„ „ „ „ ordinario	12 „
Barbante n. 16 L. 2 fios	5 novels
„ „ „ 3 „	10 „
„ n. 32 I 2 „	10 „
„ n. 16 I 3 „	8 „
„ „ „ 4 „	7 „
Cadarço para livros em branco diversas cores	7 peças
Cabeceado para livros n. 389[3 cor 48a	4 „
„ „ n. 389[3 cor 158a	5 „
Lacre encarnado	9 paus
Tinta encarnada para riscar	5 vidros
Pennas de aço, duplas n. 90	4 caixas
„ „ „ n. 70	1 „
„ „ „ n. 10	1 „
„ „ para escrever Mallat n. 10	2 „

Materia prima existente na officina de Mechanica em 31 de Dezembro de 1915

Gazolina	2 caixas
Ferro guze para fundição	584 kilos
Ferro rapido para ferramentas	130 „
Ferro para corta frio punçar, etc.	75 „
Ferro commum para obras	20 „
Ferros de diversas grossuras forjado	300 „
Lixa para ferro	80 folhas
Oleo de linhaça	4 kilos

Carvão para forja	200 kilos
Carvão Coke para fundição	100 „
Metal patente	11 1[2
Metal para fundição	303 „
Estôpa	25 „

Materia prima existente na officina de Typographia em 31 de Dezembro de 1915

750 Folhas de papel de côr.

Materia prima existente na officina de Carpintaria em 31 de Dezembro de 1915

Taboas diversas	15
Meio planxões	3
Pernas de serra	2
Lixa para madeira	8 folhs
Pau de prumo	1 folha
Madeira para ossada de uma lancha.	

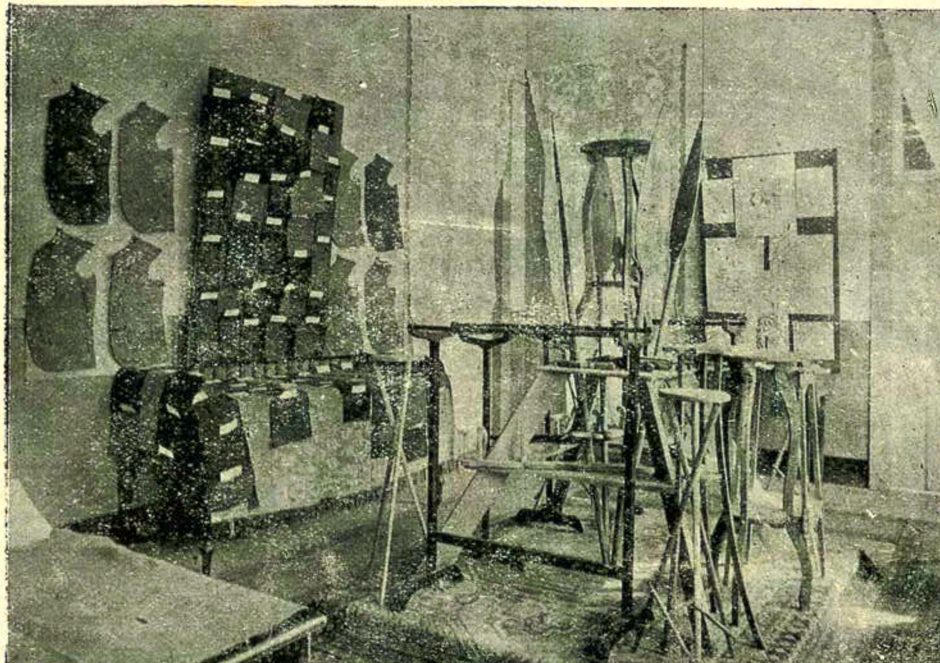
Materia prima existente na officina de Alfaiataria em 31 de Dezembro de 1915

Casemira	1m.
Zanella	2m.,70
Entertella	1m.,25
Metim	1m1,60
Pacotes linha (grandes) ns 50,60.70,80	31
Pacotes de linha para cozer á mão	32
Caixa de giz (grande)	1 1[2
Caixa de giz (pequena)	1
Colchetes brancos	5 grs.
Papeis de agulha para cozer á mão	177
Papeis de agulha para machina	8
Papeis de agulha Milaneza	8
Retroz para casear e cozer	13 ds.
Milaneza	13 1[2

ANNEXO N. 14

Relação dos artefactos produzidos na officina de Mechanica

Por encomenda:
1 Bucha para polia
Torneamento de 6 valvulas e concerto de um embolo
1 Eixo de um metro
2 Franges com chaveta, pinos etc.
1 Mancal com graxeira
Concerto em uma peça de um motor
Torneamento de uma polia
Fundição de diversas peças de metal para uma lanchinha
Feitio de 2 engrenagens de canto
Ferragem para o pau da bujarrona
Concerto em un wagon de carvão
Concerto em uma machina de escrever
Soldagem de duas peças pequenas
Fundição de uma peça
12 Cavilhas de cobre 1[2 polegada.
2 Cavilhas de ferro
Ferragem de metal para a proa de um lanchão
Ferragem de metal para o leme (12 kilos)
Concertos em pinos
8 Cavilhas de cobre
Embuchamento e concerto de uma torneira para guincho
8 Fuzis de metal (56 kilos)
8 Bigotas torneadas
8 Cavilha de cobre pequenas (2k,400)
8 Alças de metal para bigotas (16 k.)
16 Cavilhas de cobre, grandes (12k,5)
13 Sapatilhas de metal
Ferragem completa para o pau da bujarrona
1 Olhal
1 Par de castanhas de metal (17 k, 600
5 Cavilhas de cobre pequenas (1 k)
2 Machos de metal para ferragem de leme (13 k, 5
4 Manilhas de metal e cobre



EXPOSIÇÃO DE 1915

Typographia — Alfaiataria — Carpintaria

2 Trancas de ferro
1 Manivella de ferro
2 Pares dobradiças de metal
12 Braçadeiras de metal para escotilhas (8k, 5)
Concerto em um motor e feitio de 8 estojos
Ferragem de metal para leme (4 machos e 2 femeas) 32k, 700
13 Cavilhas de cobre pequenas com 2k, 600
16 Fuzis de metal (78 k.)
32 Alças de metal para bigotas (60 k.)
4 Castanhas de metal (22 k.)
32 Batoques de cobre (21 k.
34 Braçadeiras de metal para escotilhas (20 k.)
16 Sapatilhas de metal (16 k.)
2 Pares dobradiça de metal
6 Olhaes de metal com rosca
36 Cavilhas de cobre pequenas (8 k.)
Ferragem de metal para leme (9k, 5)
32 Bigotas torneadas

Para a Escola:

Installação de campainhas em 9 salas; 25 grampos de ferro: 12 parafuzos para officina de carpintaria; 1 placa para o torno da officina de carpintaria; desmontagem e montagem de uma machina de impressão para a officina de typographia e diversas ferramentas para a officina

Relação dos artefactos produzidos na Officina de Carpintaria

Por encommenda:

1 Cavallete grande
1 Dito pequeno
2 Bancos para carpinteiro
Engradagem do material da Inspectoria Agricola

Serviços para a Escola:

15 Mezinhas para o curso Primario
4 Louzas grandes para o Curso de Desenho
2 Reguas para o Curso Desenho
1 Caixa para lixo
16 paus para cortinas

Para a officina de Typographia:

3 Taboas inclinadas para papel

1 Cavallete grande para caixa de typos
1 Banquinha para caixa de typos
1 Cocho para lavagem de chapas

Para a officina de Encadernação:

1 Meza grande com gavetas
6 Prensas para apertar livros
1 Estrado com gradil e uma meza envernizada
1 Cabo de chave de fenda

Para a officina de Mechanica:

7 Caixas para fundição
2 Moldes para aros de bigota
5 Moldes de sapatilhas
2 Moldes de ferragens para escotilhas
20 Moldes para batoques
35 Cabos torneados para ferramenta
1 Molde para frange
10 Cabos para martello
1 Peneira
1 Giráo para ferragens

Para a officina de Alfaiataria:

1 Divisão para material

Para a officina de Carpintaria:

1 Torno para madeira
5 Bancos de Carpinteiros
1 Divisão para material
110,30 quadrados de soalho

Para a Chacara da Escola:

231 metros de cerca arame farpado
80 metros de cerca de sarrafos
92 metros de cerca de taboas em pè
2 portões

Para a Exposição:

1 Bidet de cedro
1 Mezinha para costura, com gavetas
1 Mezinha para jogo de damas
1 Par de columnas de peroba
1 Par de banquinhas para flores
1 Porta-toalhas
1 Escada de abrir
7 Remos de pá
2 Mezinhas com tampo redondo
1 Estande giratoria

2 Porta-bibelots
1 Berço
6 Cabos de serrote
1 Esquadro, I Suta e 3 Cabides

Relação dos Artefactos produzidos na Officina de Typographia

Por encomenda
10.500 Notas commerciaes
13.200 Talões
1.100 Rotulos
2.500 Enveloppes commerciaes
1.200 Cartões commerciaes
1.500 Folhetos
3.000 Circulares
100 Certificados
15.000 Entradas de Theatro
1.000 Recibos de descarga
400 Officios
1.000 Programmas em *Iris*
5.000 Tabellas para conductores
600 Editaes
100 Folhinhas

Timbragem:
1 Resma papel para cartas
800 Contas correntes
900 Contas de venda
400 Facturas
600 Memorandum
1.100 Cartas commerciaes
1.000 Cartões commerciaes
150 Ordens de embarque
100 Recibos
500 Etiquetas

Para a Escola:
200 Talões
200 Recibos
800 Talões-pedidos
250 Circulares
400 Mappas diversos

Relação dos trabalhos executados na officina de Encadernação

Por encommenda:
25 Livros encadernados
10 Livros em branco
2.200 Folhas pautadas e riscadas

Brochura

8.200 Talões
500 Folhetos

Picotagem

10.000 Entradas de theatro

Para a Escola:
1.000 Talões
Pautação e Riscação em 7 mappas
1 Livro de ponto

ANNEXO N. 15

Relação das pessoas que fizeram encommendas as officinas da Escola no anno de 1915

Gabino Motta
Aprigio Leal
Emilio Blum
Tancredo Costa
Capt. José Vieira da Rosa
Superintendencia Municipal de Florianopolis
Superintendencia Municipal de Biguassú
João Felix Cantalicio da Costa
Cinema variedades
Lino Soncini
Edmundo Silveira
Associação União dos Proprietarios
Irmandade N.S. do Rozario de S. José
Agencia do Lloyd Brazileiro

Associação Irmão Joaquim
Instituto Historico e Geographico
Governo do Estado
Jornal "A Opinião"
Hotel Taranto
Loja Ordem e Trabalho
Capitania do Porto
Sargento Geminiano Cidade
Julio Moura
Jornal O Estado
Fabria Sta. Catharina
Lindolpho Leandro da Costa
João Sabino
Roberto Wendhausen
Colombo Sabino
João Testa
Valente & Co.
Directoria do Interior e Jusieça
Repartição Geral do Telegraphos
Administração dos Correios
João Vieira Freitas
Ignacio Masgarenhas Passos
Dr. Henrique Rupp
Regimento de Segurança
Sociedade Musical Amor a Arte
Bibliotheca da Sociedade M. Amor a Arte
Adoração do S. S. Sacramento
Irmandade S. J. dos Passos e Hospital de Caridade
Sociedade S. Vicente de Paulo
Companhia Carros U. e Suburbano de Florianopolis
Castilhos França e Douat
Estellino Soncini

ANNEXO N. 16

Relação das pessoas que visitaram a Exposição

Exmo. Snr. Cel. Dr. Felippe Schmidt, Governador do Estado

Capitão Godofredo, Oliveira Ajudante de Ordens

Dr. Hercilio Pedro da Luz, Senador da Republica

Cel. Emilio Blum, Presidente da Associação Commercial

Dr. Raul de Freitas Melro, Inspector do 9 Districto Veterinario

Major Elpidio Fragoso, Director da Directoria do Interior e Justiça

Dr. Carlos Corrêa, Medico da Escola de Aprendizss Marinheiros

Dr Henrique Richard, Procurador da Republica

Joaquim Margarida, Professor de Desenho da Escola Normal

1° Tte. Matheus de Carvalho, Francisco Salles da Roza, Rodolpho Bosco, Hercilio Reis, Felisberto Bonassis. Melchiades Almeida, João Gomes de Meirelles, Mario Oliveira, Oscar Pereira da Silva, Victor M. Silva, Silvino Aher. Jacob Rosa e Silva, Pedro Marcelino Bernardes. João Fernandes Guedes, Braulio Guedes da Silva, João Caldeira de Andrada, João Candido da Silva, José Monteiro, João Guedes, João Nascimento da Silveira, Aldo Linhares, Carolino Linhares, Gamaliel Pereira de Carvalho, Sebastião Furtado da Silva, João Lima, José Maria, Inelino da Silva, Manoel Sebastião de Souza, Aristides Jordão da Silva, Antonio Fleury Thaumaturgo, Tinoco Ferreira Borba, Avelino Pinheiro, Matheus de Carvalho Filho, Martinez Montinez da Costa, Altino Dutra, Anacleto Duarte Silva, Saturnino Medeiros e jovens Orlando Gentil, Asteroide da Costa Arantes, Armando Blum Ildefonso Linhares e Eugenio Piccolo.

Exmas Sras. DD.: Maria do Carmo Fragoso Blum, Ruth Veiga Linhares, Othilia Piracuruca Blum, Emi-

lia Guedes, Angela Duarte Farias, Josina Schmidt, Izabel Pereira, Maria D. Santos, Sebastiana Maria da Conceição, Catharina Mathildes de Jesus, Maria Telemberg, Manoela Bernarda de Oliveira, Laura dos Santos Costa, Mercedes de Campos Ramos e Stas. Angelina Guedes, Dinorah Guedes, Noemia Guedes, Celeste da Costa Arantes, Branca Blum, Emma Pereira de Carvalho, Maria Duarte Silva, Maria Beatriz da Rosa. Emerentina Sanchez Torres, Maria Henriquetta Medeiros, Dolores Maria da Silva. Oscarina Corrêa, Laudelina Alves da Silva, Dagmar Corrêa e Urania Gentil.

ANNEXO N. 17

A ESCOLA ARTIFICES — EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS

Noticia do jornal *O Estado*

O ensino profissional, graças a louvavel e patriotica iniciativa do Snr. Rodolpho Miranda, quando titular da Pasta da Agricultura, vae produzindo em nosso Paiz os mais bellos e proveitosos resultados.

As Escolas de Artifices que aquelle illustre Estadista disseminou pelos nossos Estados, tornaram-se grandes officinas de trabalho, onde os nossos jovens patricios, na maioria oriundos das classes proletarias, têm encontrado os ensinamento gratuitos que os preparam para as luctas da vida.

A instituição do ensino profissional, como bem comprehendeu o grande espirito democratico de Rodolpho Miranda, era uma dessas imperiosas necessidades, reclamadas pelo nosso adiantamento moral e material.

Diffundir esse ensino travéz todas as classes sociaes preparando habilitações praticas em todos os ramos profissionaes, desenvolvendo as actividades intellectivas de nossos jovens concidadãos, era sobretudo um dever patriotico do governo da Republica.

Ao lado do ensino primario e secundario, como complemento indispensavel, devia o Governo, desde

o inicio do regimem republicano ter instituido o ensino profissional. Iria, desta sorte, amparar os desprotegidos da fortuna com os recursos poderosos de uma profissão liberal que lhes abiria as portas de um trabalho honesto, preparando-lhes um futuro relativamente prospero.

Os serviços que as Escolas Artifices creadas apenas, ha uns seis annos, têm prestado á juventude patricia, são relevantissimos. Basta observarmos os resultados praticos, positivos e reaes que a nossa Escola de Artifices está, de anno para anno, apresentando. E' com prazer intenso que registramos o grande numero de artifices que têm sahido daquelle modelar estabelecimento de ensino, onde conquistaram, graças aos seus esforços, uma profissão que os habilita para o labor e para a lucta. Ora, uma Escola que produz tão optimos fructos, que é uma fonte de trabalho e um fóco de patriotismo, deve ser conhecida, como um bem inestimavel.

A Esposição dos trabalhos

A Escola de Artifices desta capital jà possue um valioso mostruario dos trabalhos executados pelos seus intelligentes e estudiosos alumnos. Serve a exposição que vem de ser inaugurada no edificio desse utilissimo e proveitoso estabelecimento para demonstrar de modo brilhante e inconfundivel, a operosidade real, a dedicação exemplar de um pugilo de professores provectos que se encarregaram de effectivar na pratica de uma aprendizagem proveitosa, os nobilissimos intuitos da Escola de Artifices. Devéras, impressiona agradavelmente todo aquelle conjuncto harmonico de innumeros objectos, manufacturados com muito gosto pelos jovens alumnos.

A bella exposição de trabalhos que tivemos o eneejô de apreciar em algumas salas da Escola, corrobóra de modo insuspeito o que acima asseveramos. Cinco são as secções da Escola que funccionam: *artes graphicas, carpintaria da ribeira. encadernação e pautação mechanica* e *alfaiataria.* Todas essas secções concorreram com bellissimos traba-

lhos para a exposição annual. Vejamol-os em seus detalhes: I secção de artes graphicas- Professor E. Schmidt Figuram innumero trabalhos de litographia. Todos os decretos do Estado foram confeccionados pelos alumnos. Ha grande numeros de notas commerciaes, talões, fasciculos, blocks annuaes, tudo impresso e encadernado.

Destaca-se um expelndido trabalho: è o retrato do Dr. Felippe Schmidt, ladeado pelas Bandeiras do Estado e da Republica. O alumno que mais se distinguiu durante o anno foi Oscar Schmidt. Secção de Carpintaria: Professor Julião Roque. E' uma das secções que apresenta uma valiosa collecção de objectos feitos com muito gosto. Vimos elegantes estantes, porta-flores, à estylo de Luiz XIV, uma linda mesinha a phantassia, feita pelo artifice Manoel Clemente de Souza, uma finissima estante franceza de girau, trabalhada pelo artifice José dos Santo Guedes, uma caminha de creança por Francisco João Jacques, uma completa mesa para jogo de damas por João Pio Pereira, um grande banco para carpinteiro, construido pelos alumnos João Lucio Sizenando e Epaminondas Vicente de Carvalho. Ha um grande numero de outros trabalhos, como sejam:remos, es escadas, mesas de engommar, quilhas etc. tudo, em que se revelam a paciencia de seu mestre. Secção de mechanica: Professor João Ligocki: Encontram-se nesta secção os mais completos trabalhos de fundição, de moldagem, executados em cobre e zinco. Dentre esses destacam-se: 7 caixas para fundição, 2 moldes para arcos de bigota, 5 moldes de sapatilha, 20 moldes para baqueta, varios feixos metalicos para encontros, uma variada encommenda de ferragens pao Loyd Brazileiro. Secção de Alfaiataria: Professor Pedro Bosco. A exposição de trabalhos da officina de alfaiataria é bem animadora. Notamos uma grandre colleção de finos colletes, paletots, moldes de bolsos á phantasia, faixas de casemira, feitos com muito gosto pelos alumnos. Dentre estes, destacam-se José Rodrigues da Cunha, Mario e Braulio Dias e o alumno do 1 anno José Puerta que é muito applicado. Secção de Encadernação e Pautação : Professor

Joaquim Natividade e Silva. Estão expostos todos os trabalhos confeccionados no anno findo. São os grossos volumes contendo os Decretos do Estado, Talões, folhetos, innumeros livros pautados e riscados. Secção de Desenhos: Tivemos o ensejo de visitar a sala de desenhos, cujo curso é dirigido pelo conhecido artista Snr. Tiziano Basadona, auxiliado pelo seu dedicado ajudante Snr Alfredo Juvenal da Silva. Quem entrar na sala destinada ao curso de desenho, tem a impressão de visitar um atelier de artistas. Os bellissimos desenhos de ornatos, de relevos de paisagens e de copias, que foram traçados com firmeza, deixando ver uma accentuada tendencia artistica, muito elevam os creditos dos dois distinctos professores. São trabalhos dignos de admiração. Durante o anno findo, salientaran-se os alumnos Oscar Schmidt e Braulio Dias que executaram os mais artisticos dezenhos.
Para o brilhante resultado que a Escola Artifices vem de apresentar na sua exposição annual, muito se deve ao grande devotamento do Snr. Dr. Heitor Blum e seus dedicados auxiliares a quem vivamente felicitamos.

Continúa franco o edificio da Escola á visitação publica.

Achamos que muito tem prejudicado á exposição dos trabalhos o local, aliás afastado, onde se acha installado aquelle estabelecimento.

Lembramos ao Snr. Dr. Blum a conveniencia de com a devida permissão, serem os trabalhos expostos num salão mais no centro da cidade, onde possam ser mais apreciados.

Ahi fica á idéia.

(Florianopolis 7 de Janeiro de 1916)



EXPOSIÇÃO DE 1915

Desenho — Carpintaria

ANNEXO N. 18

Aprendizes Artifices

Noticia do jornal *O Dia*

Acompanhado de seu digno ajudante de ordens capitão Godofredo Oliveira,o Exmo. Snr Dr. Felippe Schmidt, governador do Estado, esteve hontem em visita á Escola de Aprendizes Artifices, sob a competente direcção do nosso distincto conterraneo Sr. Dr Heitor Blum.

S. Exa depois de uma pequena palestra no gabinete do director, percorreu todas as dependencias do edificio, demorando-se em minucioso exame na Exposição de trabalhos, que tanto tem agradado ao publico.

O Exmo Snr. Dr Governador do Estado retirou-se satisfeitissimo com a direcção que a esse estabelecimento tem sido impressa pelo seu dedicado e intelligente director e com o aproveitamento dos alumnos.

(Florianopolis 29 de Janeiro de 1916)

ANNEXO N. 19

Impressões de visitas

Visitando a Escola de Aprendizes Artifices de Florianopolis, depois de pouco mais de quatro annos de ausencia desta Capital, foi com grande satisfação que poude avaliar o gráo de progresso dos seus alumnos, tanto nos cursos theoricos como nos trabalhos das officinas. Tambem muito é de admirar a nova e segura orientação traçada pelo Snr. Dr. Heitor Blum, o novo e distincto director deste estabelecimento, que está em condicções, pelo pessoal habil que compõe o seu corpo docente, de assegurar um futuro de trabalho habil e honrado aos seus jovens dis-

cipulos, que por esse meio, muitos delles escapam aos desastres que o abandono occasionaria no futuro. (a) João Candido da Silva Muricy—Inspector Agricola. Florianopolis 3 de Março de 1915

Visitamos hoje a Escola de Aprendizes Artifices e nos é grato affirmar que excellente foi a impressão deixada em nossos espiritos por tudo quanto vimos nesse templo de trabalho e de educação. Será assim combatendo o obscurantismo, predicando os bons principios sociaes, diffundindo a instrucção, nobilitando emfim a missão das classes proletarias a que se destinam as instituições desta natureza que impulsionaremos o progresso de nossa Patria e construiremos sobre bases solidas o futuro desta maravilhosa terra de Santa Cruz.

Honra aos paladinos desta Cruzada bemdita.

Ficam aqui os nossos applausos ao Exmo. Snr. Dr. Heitor Blum esforçado director da Escola e aos seus dignos auxiliares e o incentivo dos nossos votos de prosperidade à juventude que aqui trabalha sob tão bons auspicios. (a) *Paulo Zimmerman, Luis de Vasconcéllos, Antonio Pereira de Oliveira Filho, João Luiz Collaço, Luiz Leite, Procopio Gomes de Oliveira. Domingos Th. Pereira, Arnaldo de Santiago e Emilio Blum.*

Aqui deixamos consignada a boa impressão que tivemos dos serviços a cargo das officinas, ora visitadas, o que demonstra grande esforço da parte da direcção da Escola. (a) *Oldemar Murtinho*— Director de Secção da Secretaria de Estado.

Gustavo dos Santos Silva—Ajte. de Zootechinia do Posto Zootechinico Federal de Pinheiros. *J. Cavalcanti de Albuquerque*—Official da Secretaria de Estado, Florianopolis 16 de Dezembro de 1915.